

ARTES MARCIAIS E TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Hilton Paulo Da Silva Hebo¹
João Simão Da Silva Camenhe²
Noé Bernardo Dala Catumba³
Yunara Shalon Alfredo Catuaia⁴
Roque Do Nascimento Albuquerque⁵

RESUMO

Este relato de experiência apresenta a vivência de estudantes universitários, especialmente estudantes internacionais, vinculados à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e às atividades de extensão relacionadas às artes marciais, com ênfase na prática do judô e na trajetória desenvolvida junto ao Projeto Oriental College. O objetivo consiste em refletir sobre o papel do judô na formação integral dos estudantes, considerando sua contribuição para a motivação acadêmica, o sentimento de pertencimento, a integração intercultural e a internacionalização da experiência universitária. Metodologicamente, o relato foi construído a partir da observação das atividades de treinamento, da participação em eventos e competições esportivas, do acompanhamento da trajetória dos praticantes e da análise de registros institucionais e públicos relacionados às ações esportivas da UNILAB. A experiência evidencia que a prática do judô ultrapassa a dimensão do rendimento esportivo, constituindo espaço de convivência, construção de vínculos e desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Entre os aspectos percebidos destacam-se disciplina, concentração, responsabilidade, autoestima, trabalho coletivo, respeito, perseverança e resiliência. A participação em competições também possibilitou aos estudantes representar a universidade em diferentes espaços esportivos, fortalecendo a visibilidade institucional e a interação entre estudantes brasileiros e internacionais. Registros recentes demonstram a participação de atletas vinculados ao Projeto Oriental College em competição estadual, com obtenção de resultados de campeão e vice-campeão, além da representação da UNILAB em evento universitário. Conclui-se que o judô pode atuar como importante instrumento de integração, permanência e formação acadêmica, contribuindo para transformar a experiência universitária em um processo que articula conhecimento, cultura, esporte e pertencimento.

Palavras-chave: judô; extensão universitária; estudantes internacionais; pertencimento.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, hiltonhebo591@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, jonilsondasilva805@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, noecatumba@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, Discente, yunaracatuaia@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, roadry.albuquerque@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

A experiência universitária não se limita à formação profissional proporcionada pelas disciplinas e atividades acadêmicas. No contexto contemporâneo, a universidade constitui também um espaço de construção de identidades, relações sociais, experiências culturais e desenvolvimento de competências que ultrapassam os conteúdos curriculares. Essa dimensão torna-se ainda mais significativa em instituições cuja missão está diretamente relacionada à internacionalização, à interculturalidade e à aproximação entre diferentes povos, como ocorre na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Criada com a perspectiva de promover a interiorização e a internacionalização da educação superior, a UNILAB possui atuação no Maciço de Baturité, no Ceará, e no Recôncavo Baiano, na Bahia, estabelecendo relações acadêmicas e culturais com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Nesse contexto, a presença de estudantes internacionais produz uma dinâmica universitária marcada pelo encontro de diferentes trajetórias, nacionalidades, experiências culturais e formas de compreender o mundo. A própria instituição destaca a integração internacional como um de seus princípios estruturantes. (UNILAB, 2026).

A inserção do esporte nesse cenário apresenta potencial para ampliar as possibilidades de integração e participação estudantil. As atividades esportivas possibilitam a criação de espaços de convivência nos quais estudantes de diferentes origens podem compartilhar objetivos, regras, dificuldades e conquistas. No caso das artes marciais, essa dimensão é particularmente relevante, pois a aprendizagem técnica está associada a valores como respeito, disciplina, autocontrole, perseverança e responsabilidade. Na UNILAB, a extensão universitária constitui uma das vias de aproximação entre a universidade e a sociedade. Entre as iniciativas relacionadas ao esporte, destaca-se o projeto Artes Marciais na UNILAB, que contempla modalidades como karatê, capoeira, jiu-jitsu, judô e taekwondo. A proposta busca integrar estudantes da universidade e membros da comunidade regional, utilizando as artes marciais como instrumento de sociabilização, desenvolvimento da autoconfiança, autoestima, disciplina e equilíbrio entre corpo e mente. (UNILAB, 2024).

Nesse contexto insere-se a experiência do Projeto Oriental College e dos estudantes que encontram no judô um espaço para desenvolver sua trajetória esportiva paralelamente à formação acadêmica. Para estudantes internacionais, que chegam ao Brasil para realizar sua formação superior, a prática esportiva pode representar uma importante porta de entrada para novas relações sociais e para a construção de um sentimento de pertencimento ao ambiente universitário. O judô, portanto, não deve ser compreendido apenas como uma modalidade de competição. Sua prática cotidiana envolve treinamento, cumprimento de regras, respeito aos colegas, enfrentamento de desafios e avaliação constante dos próprios limites. Esses elementos podem dialogar diretamente com a vida acadêmica, na medida em que a formação universitária também exige organização, persistência, concentração, capacidade de superar dificuldades e compromisso com objetivos de médio e longo prazo.

Diante disso, o presente relato de experiência tem como objetivo apresentar e refletir sobre a contribuição do judô para a formação integral de estudantes vinculados à UNILAB e ao Projeto Oriental College, destacando sua relação com a motivação acadêmica, o pertencimento universitário, a integração intercultural, a participação esportiva e a internacionalização.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, construído a partir das vivências relacionadas à prática do judô no ambiente universitário e da participação de estudantes vinculados ao Projeto Oriental College em atividades de treinamento, eventos e competições. A opção pelo relato de experiência justifica-se pela possibilidade de sistematizar uma prática vivenciada no cotidiano universitário e, simultaneamente, refletir sobre seus significados formativos. Diferentemente de uma pesquisa experimental ou de uma investigação quantitativa, o objetivo central não consiste em estabelecer relações causais ou produzir generalizações estatísticas, mas em apresentar uma experiência concreta e analisar suas contribuições para a formação dos participantes.

O percurso metodológico foi organizado em quatro dimensões. A primeira corresponde à observação das atividades de treinamento e convivência realizadas no contexto do projeto, considerando aspectos relacionados à participação, interação entre os praticantes, disciplina, organização e desenvolvimento esportivo. A segunda dimensão corresponde ao acompanhamento da participação dos estudantes em competições, torneios e eventos esportivos. Foram considerados, especialmente, registros de participação e resultados divulgados em fontes institucionais e públicas. Entre esses registros encontra-se o Relatório de Gestão da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura e Desporto da UNILAB, que registra, em 30 de junho de 2024, a graduação de integrantes da comunidade estudantil vinculados ao grupo de judô da universidade, evidenciando a consolidação da prática da modalidade no ambiente institucional. (UNILAB, 2025).

A terceira dimensão consiste na análise das repercussões percebidas na trajetória dos estudantes, especialmente em relação à motivação, autoestima, responsabilidade, concentração, resiliência e sentimento de pertencimento. Esses elementos foram observados a partir da própria experiência cotidiana da prática esportiva e da convivência entre estudantes de diferentes origens. Por fim, a quarta dimensão relaciona a experiência esportiva à missão institucional da UNILAB, especialmente no que se refere à integração entre estudantes brasileiros e internacionais. A análise considera o esporte como uma linguagem capaz de aproximar pessoas de diferentes contextos culturais, permitindo que a universidade seja vivenciada não apenas como espaço de formação acadêmica, mas também como ambiente de convivência, intercâmbio e produção de experiências compartilhadas.

Para complementar a sistematização da experiência, foram consultados registros institucionais da UNILAB e fontes públicas relacionadas à participação dos atletas em competições. Em 2026, por exemplo, foi registrada a participação de três atletas vinculados ao Projeto Oriental College no Campeonato Cearense de Judô, realizado em Fortaleza, com resultados de campeão e vice-campeão em suas respectivas categorias. O registro também informa a representação da UNILAB no Festival das Universidades. (REDENÇÃO NEWS, 2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O judô como espaço de formação integral

A experiência desenvolvida no âmbito do judô demonstra que a prática esportiva pode contribuir para uma formação universitária mais ampla, articulando aspectos acadêmicos, pessoais e sociais. O treinamento exige assiduidade, pontualidade, atenção às orientações, respeito aos colegas e disposição para enfrentar dificuldades. Essas exigências aproximam a prática esportiva de competências importantes para o percurso

acadêmico e para a vida universitária.

No tatame, o estudante aprende que o desenvolvimento técnico ocorre progressivamente. Golpes, quedas, deslocamentos e estratégias são aperfeiçoados por meio da repetição, da correção dos erros e da continuidade dos treinamentos. Essa lógica pode ser transferida para a vida acadêmica, permitindo compreender dificuldades em disciplinas, baixo desempenho em avaliações ou obstáculos relacionados à adaptação universitária como etapas de um processo de aprendizagem, e não necessariamente como fracasso definitivo. A disciplina constitui uma das características mais evidentes dessa relação. A rotina de treinamento exige organização dos horários e conciliação entre atividades acadêmicas e esportivas. O estudante precisa administrar o próprio tempo, cumprir compromissos e assumir responsabilidade por sua preparação. Dessa maneira, o esporte também funciona como exercício de autonomia e organização pessoal.

A concentração representa outro elemento relevante. Durante o treinamento, a atenção às instruções do sensei, aos movimentos do adversário e às próprias ações é fundamental. Essa necessidade de permanecer atento pode repercutir positivamente nos estudos, especialmente em atividades que exigem leitura, interpretação, resolução de problemas e elaboração de trabalhos. A prática também favorece a autoestima. O progresso percebido ao longo do treinamento oferece ao estudante evidências concretas de sua capacidade de aprender e superar desafios. Uma técnica inicialmente difícil pode tornar-se possível após semanas ou meses de treinamento. Essa experiência de superação pode fortalecer a confiança para enfrentar outras dificuldades acadêmicas e pessoais.

3.2 Integração, pertencimento e convivência intercultural

Para estudantes internacionais, a chegada a um novo país representa uma mudança significativa. Além da adaptação acadêmica, existem desafios relacionados à cultura, à linguagem, aos costumes, à distância da família e à construção de novas relações sociais. Nesse contexto, a participação em atividades coletivas pode contribuir para diminuir o isolamento e facilitar a integração à comunidade universitária.

CONCLUSÕES

A experiência apresentada permite concluir que o judô pode exercer papel relevante na formação integral de estudantes universitários, especialmente quando articulado às ações de extensão e às políticas de integração e internacionalização de uma universidade como a UNILAB. A prática esportiva contribui para o desenvolvimento de disciplina, concentração, responsabilidade, autoestima, respeito, trabalho em equipe e resiliência. Esses elementos não permanecem restritos ao ambiente esportivo, podendo repercutir na maneira como os estudantes organizam sua rotina, enfrentam dificuldades e estabelecem objetivos acadêmicos. Para os estudantes internacionais, o judô apresenta ainda uma dimensão adicional: a possibilidade de construir pertencimento. Ao participar de treinamentos e competições, o estudante estabelece relações com colegas brasileiros e internacionais, cria redes de sociabilidade e encontra um espaço no qual pode se reconhecer como integrante da comunidade universitária.

As competições e os resultados esportivos também fortalecem a representação institucional. As participações registradas em eventos estaduais e universitários demonstram que a experiência acadêmica pode coexistir com uma trajetória de desenvolvimento esportivo, permitindo que os estudantes representem o projeto, a universidade e os espaços de convivência dos quais fazem parte. Nesse sentido, o judô pode ser

compreendido como uma ferramenta de permanência e participação universitária. Ao oferecer uma atividade que articula corpo, mente, disciplina, convivência e desafio, o esporte amplia as possibilidades de envolvimento dos estudantes com a universidade.

A experiência do Projeto Oriental College evidencia, portanto, que a formação universitária pode ultrapassar os limites da sala de aula. O tatame torna-se também espaço educativo, cultural e intercultural. Nele, estudantes aprendem a lidar com vitórias e derrotas, a respeitar diferenças, a trabalhar coletivamente e a persistir diante das dificuldades. Conclui-se, assim, que o investimento institucional em práticas esportivas e projetos de extensão relacionados às artes marciais pode contribuir para uma universidade mais integrada, participativa e internacionalizada. No caso da UNILAB, o judô apresenta potencial para fortalecer simultaneamente a formação humana, a integração intercultural, a permanência estudantil e a representação esportiva institucional.

Como perspectiva futura, recomenda-se que o projeto sistematize de maneira contínua informações sobre número de participantes, nacionalidades, cursos, frequência nos treinamentos, competições disputadas, resultados obtidos e percepções dos estudantes. A organização desses dados poderá permitir avaliações mais aprofundadas sobre os efeitos da prática esportiva na trajetória acadêmica e contribuir para o planejamento de novas ações de extensão, esporte e internacionalização.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais à Pró-Reitoria de Extensão, Arte, Cultura e Desporto da Unilab.

REFERÊNCIAS

- KNIGHT, Jane. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. *Journal of Studies in International Education*, Thousand Oaks, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004.
- REDENÇÃO NEWS. WS Team e Oriental College se destacam no Campeonato Cearense de Judô. Redenção, 22 jun. 2026. Disponível em: <https://redencaonews.com.br/2026/06/ws-team-e-oriental-college-se-destacam-no-campeonato-cearense-de-judo/>. Acesso em: 26 ago. 2026.
- TINTO, Vincent. *Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition*. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993.
- UNILAB - UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. De 15/07 a 15/08, estão abertas as inscrições para projeto de extensão Artes Marciais na Unilab. Redenção, 15 jul. 2024. Disponível em: <https://unilab.edu.br/2024/07/15/de-15-07-a-15-08-estao-abertas-as-inscricoes-para-projeto-de-extensao-artes-marciais-na-unilab/>. Acesso em: 26 ago. 2026.
- UNILAB - UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Relatório de Gestão 2024. Redenção: UNILAB, 2025. Disponível em: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2025/03/Relatorio_de_Gestao_2024_v4-1.pdf. Acesso em: 26 ago. 2026.
- UNILAB - UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Relatório de Gestão PROEX 2024. Redenção: Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura e Desporto, 2025.

Disponível em: <https://proex.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2025/01/Relatorio-de-Gestao-PROEX-2024.pdf>.

Acesso em: 26 ago. 2026.

UNILAB - UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA.

Espaços esportivos. Redenção: PROEX, 2026. Disponível em: <https://proex.unilab.edu.br/espacos-esportivos/>.

Acesso em: 26 ago. 2026.

VERTONGHEN, J.; THEEBOOM, M. The social-psychological outcomes of martial arts practice among youth: a review. *Journal of Sports Science and Medicine*, Bursa, v. 9, n. 4, p. 528-537, 2010.